

Sobre a ABPITV

- Criada em 1999
- 439 associados presentes nas 5 macrorregiões do Brasil (maio/14)

Objetivos (destaques)

- Representar produtoras independentes de conteúdo audiovisual para televisão e novas mídias;
- Assessorar e fomentar ações de desenvolvimento do mercado audiovisual regional e brasileiro;
- Debater a legislação do setor audiovisual, participando ativamente de discussões de projetos de lei e de normas regulamentares; e
- Apoiar a capacitação e a atuação do produtor brasileiro em diversos Estados do Brasil.

Principais Projetos



A REGIONALIZAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

“Art. 221. A produção e a programação **das emissoras de rádio e televisão atenderão** aos seguintes princípios:
(...)

II - **promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação.**

III - **regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei.”**

DEFINIÇÃO DE PRODUTORA INDEPENDENTE NO PROJETO DE LEI **N. 59/2003**

“**Art. 2º** Para os fins desta Lei considera-se:

(...)

IV - **produtora independente regional**: pessoa jurídica **com sede na região**, com atividade regular e contínua, não vinculada por acordo de exclusividade que a impeça de comercializar conteúdos audiovisuais com terceiros nem vinculada societariamente, direta ou indiretamente, a concessionária, permissionária ou autorizada do serviço de radiodifusão de sons e imagens ou a programadora, empacotadora ou distribuidora de conteúdos audiovisuais no segmento de serviços de acesso condicionado”.

CONCLUSÕES SOBRE A DEFINIÇÃO DE PRODUTORA INDEPENDENTE **NO PROJETO DE LEI N. 59/2003**

•A definição de “produtora independente” por macrorregião, e não por Estado, contribui para a excessiva concentração das produções independentes (a exemplo do eixo RJ-SP), inibindo a concretização de sua regionalização (exemplo dos Estados de MG e ES no contexto do Sudeste).

•**Proposta da ABPITV: alterar a definição de produtora independente do PL**, fixando sua sede em função de seu Estado, e não de sua região. Essa medida:

(i) inibirá o agravamento da concentração das produções independentes em Estados específicos de uma macrorregião, em detrimento dos demais Estados;

e

(ii) Estimulará a descentralização e a regionalização das produções independentes brasileiras.

“ESTÍMULO” À PRODUÇÃO INDEPENDENTE NO PROJETO DE LEI N. 59/2003

“Art. 4º Como **incentivo à produção independente**, os **conteúdos produzidos por produtoras independentes regionais** e transmitidos pelas emissoras de radiodifusão de sons e imagens da região serão **contabilizados pelo tempo dobrado** de sua efetiva exibição, para efeito de atendimento aos limites mínimos respectivos à veiculação de produção de caráter regional e local.

Parágrafo único. A exibição da **obra cinematográfica ou videofonográfica de produção independente... limitada a uma obra por semana**, será contabilizada pelo tempo dobrado ao de sua efetiva exibição para atendimento aos limites mínimos respectivos à veiculação de produção de caráter regional e local.”

Comentário: as emissoras decidem se vão exibir conteúdos regionais independentes, a ensejo do estímulo proposto.

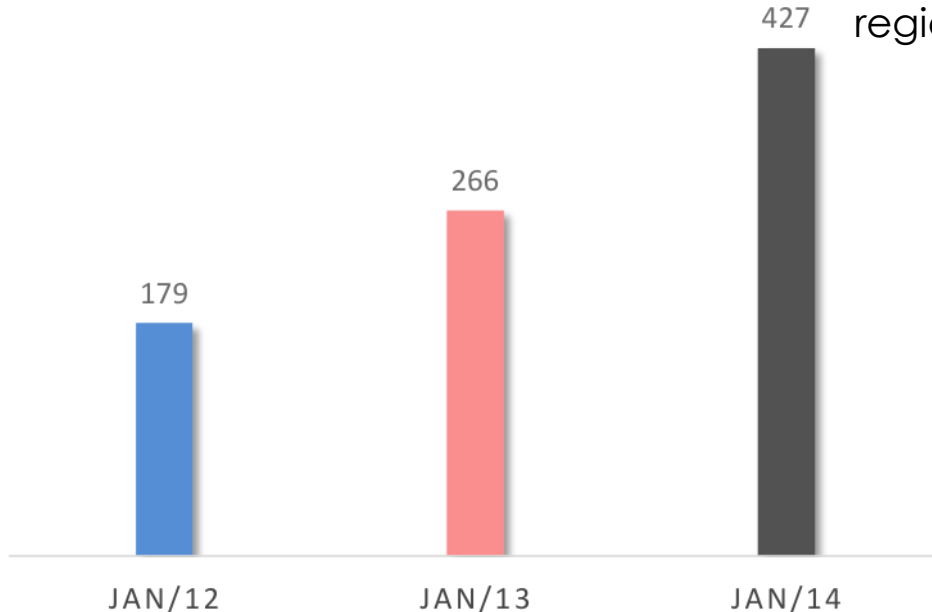
CONCLUSÕES SOBRE TAL “ESTÍMULO” NO PROJETO DE LEI N. 59/2003

•O estímulo do PL à produção independente **não é efetivo**, mantendo a **produção independente em TV aberta** (i) **pouco expressiva** (quantitativamente) e (ii) **concentrada no eixo RJ-SP**, obstando sua regionalização e seu desenvolvimento.

•**Proposta da ABPITV:** inserir no PL dispositivo determinando que **parte das cotas reservadas à produção regional seja produzida por produtoras independentes**. Essa medida:

- (i) resulta da interpretação conjunta dos incisos II e III do art. 221;
- (ii) foi aplicada com êxito no **mercado brasileiro de televisão por assinatura**;
- (iii) tem precedentes nas legislações de países como **Reino Unido, Argentina, Estados Unidos** e **União Europeia**.

Crescimento **concentrado** da base de associados da ABPITV: necessidade de estímulo à regionalização.



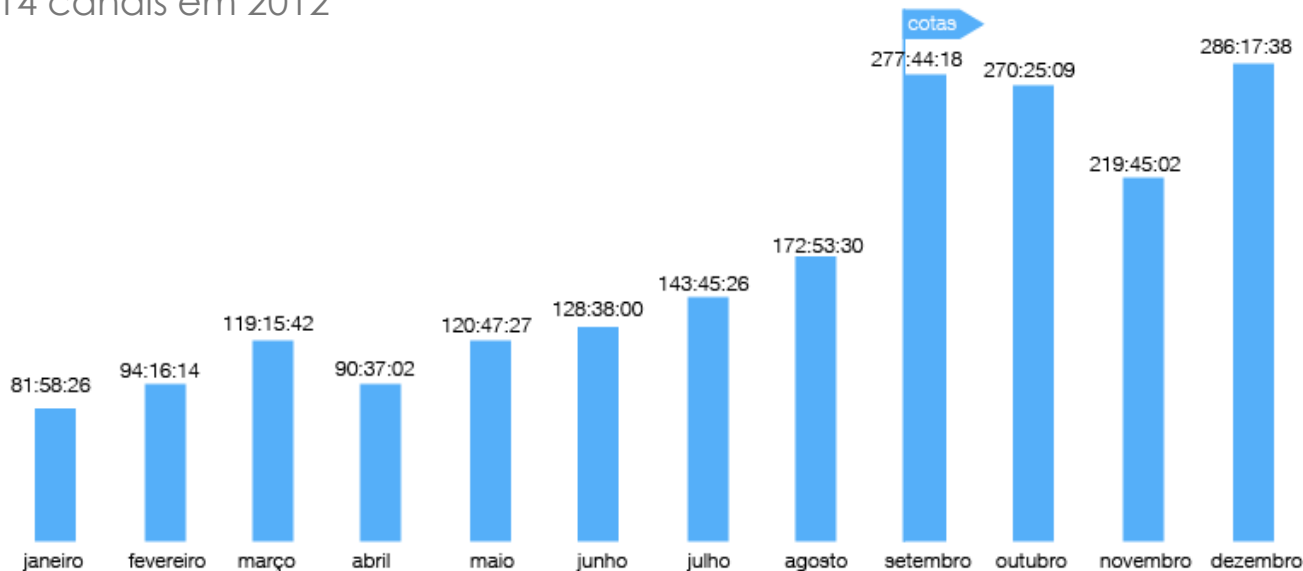
Região	Norte	Nordeste	C. Oeste	Sul	Sudeste
Nº Associados	3	18	13	39	<u>354</u>



ESTÍMULO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE EM SERVIÇOS DE ACESSO CONDICIONADO NO BRASIL

- A Lei nº 12.485/11 implementou na televisão por assinatura um sistema de cotas de programação a ser preenchido com conteúdos audiovisuais brasileiros, metade dos quais produzidos por produtoras brasileiras independentes.
- Essa medida se mostrou efetiva, tendo impulsionado o incremento estruturado da demanda das programadoras produções independentes e o incremento na oferta dessas produções pelo mercado brasileiro de produção independente.

Nº de horas de programação de conteúdo brasileiro por mês
14 canais em 2012



600%

Crescimento da Emissão de CRT
após início das cotas

Fonte: ANCINE



- 1º - **Vai que Cola** (Multishow): 464.130 telespectadores
- 2º - **Sai de Baixo** (Viva): 360.990
- 3º - **The Walking Dead** | ano 4 (Fox): 217.740
- 4º - **American Horror Story** | ano 3 (Fox): 189.090
- 5º - **CSI: NY** (AXN): 177.630
- 6º - **Cilada** (Multishow): 160.440
- 7º - **Uma Rua Sem Vergonha** (Multishow): 143.250
- 8º - **The Walking Dead** | ano 3 (Fox): 137.520
- 9º - **Adorável Psicose** (Multishow): 126.060
- 10º - **Crossing Lines** (Fox): 120.330
- 11º - **Revenge** (Sony): 120.330
- 12º - **Law & Order** (Universal): 114.660
- 13º - **Marvel's Agent of Shield** (Sony): 114.660
- 14º - **Downton Abbey** (GNT): 108.870
- 15º - **Contos do Edgar** (Fox): 108.870
- 16º - **Meu Passo me Condena** (Multishow): 108.870
- 17º - **The Walking Dead** | ano 2 (Fox): 108.870
- 18º - **Supernatural** (Warner): 108.870
- 19º - **Bones** | ano 8 (Fox): 108.870
- 20º - **Surtadas na Yoga** (GNT): 103.140
- 21º - **Se eu Fosse Você – a série** (FOX): 103.140

10 séries
nacionais entre as 21
mais assistidas na TV
Paga em 2013.

Fonte: IBOPE Pay TV





Um rua sem vergonha

Produtora: Conspiração

Exibido no Multishow

Estreou em julho 2013



3 Teresas

Produtora: Bossa Nova

Exibido no GNT

Estreou em abril 2013



Latitudes

Produtora: Los Bragas/House Enter

Exibido na TNT

Estreia em setembro 2013

Vencedora do prêmio APCA 2013



Agora Sim!

Produtora: Mixer

Exibido na Sony

Estreou em setembro 2013



PREAMAR

Produtora: Pindorama Filmes

Exibido na HBO

Estreou em maio 2012



Contos do Edgar

Produtora: O2 Filmes

Exibido na Fox

Estreou em abril 2013

F.D.P | Copa Hotel | O Negócio | Surtadas na Yoga | Sessão de
Terapia | As Canalhas | Se eu fosse Você | Psi | Beleza S/A |



A Mulher Invisível: Série coproduzida pela produtora independente Conspiração Filmes e a TV Globo (RJ).

Vencedora do Prêmio Emmy Internacional de melhor série (2012).



Pedro e Bianca: Série coproduzida pela produtora independente Coração da Selva e a TV Cultura (SP).

Vencedora do International Emmy Kids Awards (2013).

- Produções audiovisuais independentes podem ter êxito estruturado em TV aberta se houver efetivo estímulo à sua produção.
- Esses exemplos reforçam a necessidade da regionalização das produções independentes, cujo número de produções é **hoje** pouco expressivo e primordialmente concentrado no eixo RJ-SP.



EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NO EXTERIOR

- **Reino Unido** - Desde 2003, todas as emissoras de televisão aberta reservam um mínimo de 25% de sua programação para produções independentes.
- As emissoras devem garantir que parcela considerável dos seus programas sejam produções feitas fora da Grande Londres (M25), obrigando-se a investir parte de seus orçamentos nestas produções.
- Em 2009, 50% do horário nobre da TV britânica já contava com produções independentes nos chamados programas originais, isto é, programas inéditos feitos pela própria emissora ou por produtores independentes!

EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NO EXTERIOR

- **Argentina** - Estabeleceu que as emissoras devem garantir uma porcentagem mínima em sua programação para as produções locais independentes, variante de 10% a 30%, dependendo do número de habitantes de cada cidade.
- Essa medida concedeu um espaço garantido às produções locais independentes em televisão aberta, tornando possível o desenvolvimento da indústria de produção audiovisual independente no país e da cultura argentina em suas diversas expressões.

EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NO EXTERIOR

• **Estados Unidos** - Em 1970, estabeleceram pesadas restrições à veiculação de conteúdos produzidos pelas emissoras de TV aberta.

→ A medida surtiu resultados: em 1995, 70% dos conteúdos veiculados pelas emissoras já eram produzidos de forma independente, o que justificou a revogação das restrições anteriores por estarem obsoletas.

• **União Europeia** - Pelo menos 50% do conteúdo da televisão deve ser produzido, predominantemente, com autores, trabalhadores e produtores residentes em todos os Estados-membros da União Europeia.

→ Todas as emissoras de televisão, públicas e privadas, devem reservar 10% de sua programação a produções independentes (“ Televisão sem Fronteiras”).